



OF. GABPREF N° 19 /18

Belo Horizonte, 31/01/2018

CÂMARA MUNC. DE BHTE 31/JAN/2018 15:23 000010114

Assunto: Resposta ao **Requerimento de Comissão n° 1.490/2017** – Vereador Fernando Borja – encaminhado pelo ofício Of. DIRLEG N° 5.353/17, de 30/11/17.

Senhor Presidente,

Reporto-me ao Requerimento de Comissão n° 1.490/2017, de autoria do Vereador Fernando Borja, que solicita informações sobre tabagismo no Município de Belo Horizonte.

Consultada, a Secretaria Municipal de Saúde emitiu resposta por meio do Ofício SUPVISA/DTL n° 0117/2018, conforme cópia anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Caio Barros Cordeiro

Diretor Técnico-Legislativo em exercício
Gabinete do Prefeito

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal
Vereador Henrique Braga
CAPITAL

AVULSOS DISTRIBUÍDOS
Em 01/02/2018
Caio Barros Cordeiro
Responsável pela distribuição



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE



Secretaria Municipal de Saúde

Ofício SUPVISA/DTL n.º 0117/2018

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2018.

Assunto: Requerimento de Comissão n.º 1490/2017.

Senhor Diretor,

Em atenção ao Requerimento em Comissão em epígrafe, o qual solicita informações diversas sobre tabagismo no município de Belo Horizonte, encaminhamos o Ofício n.º 008/17, da Coordenação de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso, contendo esclarecimentos acerca da demanda.

Considerando que o financiamento das ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), até 31 de dezembro de 2017, era viabilizado por meio de Blocos de Financiamento – Atenção Primária, Vigilância em saúde, Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica e Gestão – informamos que não existe como precisar os recursos gastos especificamente nas ações relacionadas ao tabagismo.

Sem mais para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,

Fabiano Geraldo Pimenta Júnior
Subsecretário de Promoção e Vigilância à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde - SMSA

Ao Senhor
Caio Barros Cordeiro
Diretor Técnico-Legislativo
Diretoria Técnico Legislativo/DTL
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte/PBH

OFÍCIO COORD. DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO E IDOSO/DIAS/SAS/SMSA/Nº 008/17.

Belo Horizonte, 12 de dezembro de 2017.

De: Coordenação de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso/DAS/SAS/SMSA

Para: Felipe Prates Rozenberg – Gerente de Assuntos Parlamentares – Diretoria Técnico-Legislativa

URGENTE
Término Preso: 11/12/17

Prezado Senhor

Em resposta à Demanda nº 55686 (Requerimento de Comissão 1490/2017), encaminhada pelo Presidente da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal de Vereadores de Belo Horizonte, seguem respostas às questões solicitadas:

33618
29.12.17
16:00

1) Qual o valor investido em campanhas alusivas a prevenção do tabagismo?

A SMSA-BH desenvolve anualmente, nas datas alusivas ao Dia Mundial sem Tabaco e Dia Nacional de Combate ao Fumo, 31 de Maio e 29 de Agosto, respectivamente, ações de mobilização social em saúde. As campanhas ocorrem nas 09 Diretorias Regionais de Saúde (em pontos estratégicos como: estações do MOVE, Academias da Cidade, Restaurantes Populares) e diversos Centros de Saúde. Além disso, a equipe do nível central também realiza ações em locais com grande circulação de pessoas (Praça da Savassi, Praça Sete, Rodoviária e Restaurantes Populares, por exemplo). No último ano, direcionamos os esforços para o público escolar, trabalhando a prevenção à iniciação ao tabagismo com o apoio do Programa Saúde na Escola (PSE). Os materiais usualmente utilizados são produzidos por esta Secretaria, sendo que no último ano foram disponibilizados materiais da Secretaria Estadual de Saúde e do INCA/Ministério da Saúde.

2) Qual o gasto estimado da SMSA-BH com as doenças tabaco relacionadas?

O tabagismo está relacionado com mais de 55 doenças e 63% dos óbitos por doenças crônicas. Para o cálculo da estimativa solicitada, foram selecionadas as doenças inseridas no Relatório Final - Carga das doenças tabaco relacionadas para o Brasil (produzido pela ACT e FIOCRUZ): infarto agudo do miocárdio (IAM), doenças isquêmicas do coração (não IAM) e não isquêmicas, acidente vascular cerebral (AVC), doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), pneumonia e influenza e as neoplasias de pulmão, laringe, bexiga, boca e faringe, rins, estômago, esôfago, pâncreas, leucemia mieloide e colo de útero. Ressalta-se ainda que a estimativa de outras despesas não foi passível de tabulação, como aquelas relacionadas à faixa etária menor que 18 anos e ao tabagismo passivo (3ª maior causa evitável de morte). Vide a Tabela na próxima página.

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS E AUTORIZAÇÕES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH), COM OS SEUS RESPECTIVOS PAGAMENTOS, DEVIDO ÀS DOENÇAS TABACO RELACIONADAS, EM USUÁRIOS COM 18 OU MAIS ANOS DE IDADE, NO PERÍODO DE 2012 A 2016, NA REDE SUS-BH.

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016
Nº Procedimentos Ambulatoriais Especializados	313.565	357.613	465.860	566.383	475.702
Nº Autorizações de Internação Hospitalares (AIH)	22.089	22.623	22.854	23.859	24.410
SUBTOTAL	335.654	380.236	488.714	590.242	500.112
Pagamentos para Atenção Ambulatorial Especializada	R\$ 16.112.485,56	R\$ 19.196.465,53	R\$ 21.716.111,66	R\$ 15.418.519,24	R\$ 14.232.702,18
Pagamentos das Autorizações de Internação Hospitalares (AIH)	R\$ 68.792.781,07	R\$ 72.917.571,16	R\$ 75.360.076,07	R\$ 77.863.057,68	R\$ 80.139.619,53
SUBTOTAL	R\$ 84.905.266,63	R\$ 92.114.036,69	R\$ 97.076.187,73	R\$ 93.281.576,92	R\$ 94.372.321,71

Fonte: Assessoria da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde/SMSA-BH em 13/12/2107.

3) Há uma rede assistencial para tratamento dos fumantes no município?

A assistência às pessoas fumantes é realizada principalmente na Atenção Primária à Saúde, nos 152 Centros de Saúde e outros equipamentos da rede SUS-BH, como: Academias da Cidade. Além disso, algumas unidades de referência secundária também oferecem o tratamento dos fumantes (CERSAM – Centros de Referência em Saúde Mental, por exemplo). Alguns hospitais (atenção terciária) foram apoiados pelo Programa de Controle do Tabagismo da SMSA-BH para desenvolver ações de abordagem ao fumante, como o Hosp. Odilon Behrens, Hosp. das Clínicas, IPSEMG, Hosp. João Paulo II, entre outros. As complicações decorrentes do hábito de fumar são tratadas nos diferentes níveis de atenção à saúde, conforme critério de gravidade. Os medicamentos antitabagismo são disponibilizados pelo Ministério da Saúde, responsável pelo seu custeio.

4) O Programa de Controle do Tabagismo está implantado em todos os Centros de Saúde?

A Abordagem Intensiva aos fumantes (grupos de terapia cognitivo comportamental e/ou atendimento individual, associados com medicamentos) ocorreu em 122 dos 152 Centros de Saúde (80,3%), em 2016. A Abordagem Breve (aconselhamento estruturado) está implantada nos 152 Centros de Saúde (100%).

5) Existe material impresso, elaborado pela SMSA-BH, disponível para distribuição à comunidade e serviços de saúde?

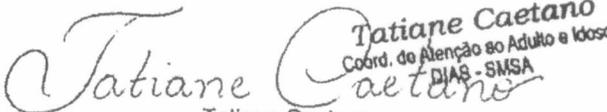
O Programa de Controle do Tabagismo elaborou o folder "Informações e Dicas para Parar de Fumar" – impressão em 2015 e a cartilha "Parar de Fumar é uma Decisão Saudável" – impressão em 2016. No momento, o quantitativo disponível desses materiais está restrito para distribuição.

Cordialmente,


Pedro Daibert de Navarro e Estela de Cássia Pereira

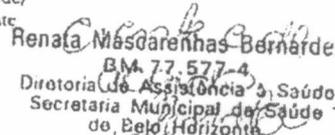
Programa de Controle do Tabagismo

Coordenação de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso / DIAS - SMSA


Tatiane Caetano

Coordenação de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso
DIAS - SMSA

Coordenação de Atenção à Saúde do Adulto e Idoso/Diretoria de Assistência à Saúde/
Subsecretaria de Atenção à Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
Av. Afonso Pena, 2.336/5º andar - Savassi
CEP: 30130-012 - Belo Horizonte MG
Fone: (031) 3277-9532 / E-mail: adulto@plh.gov.br


Renata Mascarenhas Bernardes
B.M. 77.577-4
Diretoria de Assistência à Saúde
Secretaria Municipal de Saúde -
de Belo Horizonte